

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	700
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	40
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

A lenda de Arlequim

Foi em Bergamo, que Arlequim, vindo das regiões ignotas do Continente Negro, desamparado e só, esfarrapado e faminto, pediu calor ao esplendente sol da Italia; pão, ás suas searas d'ouro; frescura e refrigerio ás aguas cristalinas das suas fontes inexauríveis e dos seus rios murmurantes; socego, á quietação dos seus montes e campinas; agazalho, ás fundas cavidades das suas arvores adustas, perdidas como elle no recesso dos bosques e das florestas, onde, no silencio das noites estreladas, sob cujo doce dormia, Arlequim recordava, em sonhos irisados, as selváticas belezas do pais distante que tanto amava e só elle conhecia!

Logo que o dia despontava e o sol se erguia na linha policroma do horizonte, entoando o hymno da vida na natureza era festa, Arlequim abandonava a habitação que pouco antes se lhe deparára para continuar á mercê do acaso, de aldeia em aldeia, de colina em colina, de terra em terra,—na face esquelida um ritus d'amargura,—deitando-se hoje aqui, amanhã acolá, no outro dia mais além, resignado como Polichinelo, e triste como Pierrot, n'um completo e incompreendido despreendimento!

Um dia, porém, ao approximar-se d'uma cidade, cujo nome se ignora, Arlequim encontrou, casualmente, tres amigos e protectores, em tres rapazes da sua idade, filhos de ricos negociantes, que brincavam nos arredores. Quiz fugir-lhes, mas elles, tendo-o notado, carinhosamente o detiveram, perguntando-lhe com interesse d'onde era, como se chamava e o que fazia n'aquelle lugar, ouvindo então, compadecidos, da bocca do desgraçado, toda a sua triste e desoladora historia.

Dominados pelo mesmo pensamento, cedendo todos tres ao mesmo alevantado e generoso impulso, entreolharam-se, sorrindo, como se tivessem compreendido, e separando-se, silenciosos, cada um seguiu ligeiro, por caminho differente.

Dirigindo-se, pois, aos estabelecimentos paternos pediram e facilmente obtiveram meia vara de panno,—era isto no tempo em que ainda não se pensava no sistema metrico—regressando em seguida, apres-

sadamente, ao local onde Arlequim os aguardava.

Uma vez ali trataram de reunir os pedaços de panno adquiridos, mas—oh! inesperada contrariedade!—viram, com magua, que eram de côres differentes! Apesar d'isso cerziram-nos o melhor que puderam, estenderam-nos depois sobre a relva, onde, em seguida, procederam ao trabalho da medição e corte. E assim, enquanto um talhava e o outro ia cortando, o terceiro alinhava-os ficando uns maiores, outros mais pequenos, estes largos, aquelles estreitos, uns compridos, outros curtos, os primeiros brancos, os segundos verdes, os restantes encarnados.

Emquanto o trabalho proseguia sem descanso e o panno ia assim tomando, pouco a pouco, fórma, feição e geito, Arlequim conservava-se a distancia, enlevado e absorto, tal como se n'esse momento fosse juguete d'uma illusão, presa d'um sonho!

De repente souu a seus ouvidos a palavra: «Prompto!» e Arlequim, desperto então, viu-se envolto n'um fato roçagante.

—Está catita, só um pouco largo!—diziam os tres rapazes, revendo-se na sua obra e contemplando Arlequim d'alto a baixo. Mas tão aceado lhe parecia que logo seguiram todos em alegre patuscada, entrando ao entardecer na cidade para onde se dirigiam e onde rapidamente se espalhou a noticia do sucedido.

Ali toda a gente foi vêr Arlequim, levando-lhe á porfia prendas, saudações, ofertas,—como para o compensarem das amarguras passadas e dos intermináveis dias de provação e de miseria,—o que fez com que elle ficasse residindo na terra que tão generosamente o recebera e nunca mais deixasse de usar um fato tricolor, como testemunho de gratidão por aqueles de quem, na vida, recebera o primeiro beneficio!

E essas côres foram a branca, a verde e a encarnada—as mesmas da bandeira abençoada da sua querida e hospitaleira Italia.

Fernando da Costa Freitas.

Não ha miseria mais verdadeira do que a falsa alegria.

As idéas são capitães, que não produzem jurros, senão nas mãos do talento.

Uma creança sem innocencia é uma flor sem perfume.

Correio das salas

Acompanhado de sua dedicada esposa, partiu ante-hontem para Lisboa o acreditado negociante d'esta praça sr. João Fernandes de Mello.

Em consequencia d'um desastre, de que felizmente não resultaram consequencias de gravidade, tem estado doente, ha bastantes dias, mas já entrou em convalescença, o que muito estimamos, o nosso respeitavel conterraneo sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, da casa do Pombal.

Esteve em Braga na semana passada o nosso amigo e importante proprietario e capitalista d'esta cidade, sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Continua muito doente a ex.^{ma} senhora D. Maria do Carmo Games Paul, virtuosa esposa do alferes de infantaria n.º 20, sr. Gaspar Paul.

Ultimamente tem melhorado dos seus incommodos de saúde, o que deversos estimamos, o sr. dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Em serviço forense, esteve ultimamente entre nós, regressando no mesmo dia a Braga, o illustre advogado sr. dr. Assis Teixeira.

Adoceceu ha dias com uma pneumonia o nosso amigo sr. Arthur Fernandes Guimarães, parochio da freguezia de Arcozelio, concelho de Barcellos. Estimamos as suas melhoras.

Esteve no Porto, na semana passada, o sr. dr. Fernando Gilberto Pereira, conceituado clinico vimaranense e distincto professor da Escola Industrial Francisco d'Hollanda.

Tambem alli esteve o sr. dr. Antonio Francisco Portas, intelligente advogado nos auditorios d'esta comarca.

Tem estado doente a ex.^{ma} senhora D. Aurora de Freitas Saraiva, dedicada esposa do sr. Joaquim Patricio Saraiva, acreditado negociante d'esta praça.

Aggravou-se, infelizmente, o estado do sr. Antonio José da Silva Ferreira, nosso preso amigo e estimado solicitador n'esta comarca.

Parabens

Fazem annos, desde o dia 23 a 28 do corrente:

- As ex.^{mas} sr.^{as}:
- Dia 23—D. Maria da Conceição Andrade Silva.
- » » —D. Philomena Adelaide Ribeiro de Faria.
- » 25 —D. Maria Josephina da Costa Freitas;
- » » —D. Beatriz Elvira Marques de Freitas;
- » » —D. Candida Augusta de Lemos;
- » » —D. Maria de Belem Azevedo Machado;
- » » —D. Aurora da Silva Freitas.
- » 27—D. Thereza Flora Ribeiro de Faria;
- » » —D. Judith Santos d'Almeida Mattos Chaves.

- E os srs.:
- Dia 23—Manuel Joaquim da Cunha.
- » 24—Dr. Henrique Cardoso de Menezes (Margaride).
- » 28—Antonio José de Freitas;
- » » —Conego Antonio Hermano Mendes de Carvalho;
- » » —João José Fernandes Guimarães.

Se eu fôra! . . .

*Se eu fôra a agua do rio
Que murmura ao deslizar
Havia d'ir fugido
Junto a teus pés acabar.*

*Se eu fôra um Deus poderoso
Como o que vive no céu,
Havia de roubar, cioso,
O poder do olhar teu.*

*Se eu fôra a ave que vôa
Na intensidão do espaço,
Um canto dos que ella entoa
Eu poria em teu regaço.*

*Se eu fôra a felicidade
Em teu peito habitaria
Enlaçado com a bondade
Até dentro eu viveria.*

*Mas aíl eu não sou ninguém...
Não sou um Deus poderoso
E tenho por todo o bem
O meu amor fervoroso.*

*Nem com esse hei de ficar;
Eu quero ser pobrezinho,
Quero morrer a chorar
O teu desprezo daninho.*

A. Campos Figueira.

Registo litterario

«Rosas da minha terra»

por Sebastião de Carvalho, do «Instituto» de Coimbra. Villa Nova de Famalicão, 30 XI-1915.

Para escrever acerca do poeta cujo nome subintitula estes modestos dizeres, eu tenho de retroceder,—enlevado e saudoso— a uma época da vida,—d'ele e minha— em que os nossos corações, apenas entreabertos, limitavam seus amôres aos carinhos paternos, tão cedo abandonados!

Foi isto ha pouco mais de trinta annos, quando a lembrança e o receio do Futuro,—sempre duvidoso e incerto como o premio duma grande e forçada loteria—impôz áqueles de quem provimos a necessidade instante de nos darem uma instrução adequada que nos permitisse, mais tarde, provêr, por meio dela, ás contingencias da sorte e da boa ou má fortuna!

Foi por isso tambem que, num dia dos principios de outubro de 1880, nos encontramos no mesmo distante collegio, envergando o mesmo estranho uniforme, acariciando as mesmas recordações infantis, evocando os mesmos familiares affectos; fitando,—pobrezitos!— com as lagrimas nos olhos e o coração a pungir de saudades, a estrada branca e poeirenta que ante nós se estendia, a perder de vista, e levava, bondosa, aos mesmos lares!

«D'onde és? Como te chamas?» perguntamo-nos umu tarde, confiadamente, á hora do recreio,—ele chorava e eu... carpia-o!

Obtida a resposta entre um ligeiro e acolhedor sorriso e um breve e imperceptivel aperto de mão,—que as regras do collegio eram severas e applicadas com rigor—nunca mais desde esse momento, se desvaneceu em nosso espirito aquella lembrança, nem nos corações de nós dois se extin-

guiu, jámais, a amizade que então dulcificou a ausencia dos primeiros e inolvidaveis amores!

Assim, como natural sequencia dessa inalteravel estima que o tempo—ai!—embranqueceu, dando-lhe a côr, o valor e a consistencia da platina, recebi ha dias com alvoroço o livro cujo titulo serve de epigrafe a este artigo, livro ha muito ansiosamente esperado e para a publicação do qual nos sentimos felizes de haver concorrido com a sinceridade dos nossos pedidos e com o entusiasmo proprio da admiração que sempre tivemos pelo formosissimo talento do seu auctor.

Pondo porém de parte a amizade que nos prende a Sebastião de Carvalho,—que esta ficaria silenciosa se o louvor não fosse merecido—para só nos referirmos áquilo que é uma exteriorisação da sua alma e o fructo abençoado do seu honesto labôr e do seu scintillante espirito, de justiça é dizer que ha muito tempo não saía dos prêlos portuguezes um livro que fosse, como este é, pela fórma e pela essencia, tão francamente nosso, tão genuinamente nacional, e nos falasse ao coração e ao sentimento, numa linguagem,—doce como o mosestel de Syracuse—ao mesmo tempo branda e honesta, meiga e pura, castiça e vernacula, sábia e casta, linguagem comprehendida por todos áqueles que tem um cerebro para pensar,—a direito—e um coração para sentir,—ao alto—mas que só os escollidos e os eleitos tem o condão de reproduzir fielmente na musica do verso, o qual em Sebastião de Carvalho é facil e espontaneo, repentino mesmo, subindo-lhe do coração aos labios em ondas de inspiração e volutas de harmonia que dir-se-ha terem alguma coisa de sagrado!

Poema d'amor, livro de horas, cartilha, ou breviario, de tudo tem um pouco,—paixão e sentimento, graça e ironia, arroubo e misticismo, unção e religiosidade, fervor e crença, duvida e esperança—as suas paginas, de subitís encantos e aticas belezas, onde a fórma impecavel, por vezes verdadeiramente camoneana, como no magistral soneto que não resistimos á tentação de transcrever em seguida, fazem lembrar as velhas canções da Tessalia, canções que Nydia e Glauco entoavam juntos entre coroas de murta e festões de flores, ao baloiçarem-se, ao som da harpa colia, sobre o mar Egeu:

SEMPRE

Da vista para sempre se apartou
E ainda a voz lhe escuta o meu ouvido:
Se para longe a morte m'a levou,
Nunca a magua a apartou do meu sentido!

Se por meu grande mal que me ficou
O bem jámais sentisse de a haver tido,
Era eu bem mais diverso do que sou,
Tão outro do que fui teria sido!

Melhor fôra antes nunca conhecê-la!
Se tudo para mim era perdido,
Morta a esperança de tornar a vê-la,

Nunca me tivesse ella aparecido!
E, no entanto, se houvesse de perdê-la
Eu bem quizera tê-la conhecido!

Pena é porém que o poeta insigne, devido talvez aos seus trabalhos no fôro, onde tão brilhante-

mente se tem afirmado tambem como orador fluente e primoroso, não tivesse tido paciencia e tempo, que o mesmo é dizer bastante condescendencia e bastante generosidade, para reunir em volume as produções modelares do seu claro engenho,—e que são todas quantas até hoje tem escrito—permitindo-nos tão só o inefavel encanto d'uma pequena e resumidissima parte d'elas, como amostra d'um fructo raro e precioso, cujo sabor, cuja graça e cujo arôma apenas nos alimentam o coração,—mas,—e ele sabe o bem—nunca nos saiam o espirito.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1916.

Fernando da Costa Freitas.

Sociedade Martins Sarmiento

No dia 8 do proximo mez de março, ás 6 horas da tarde, realisa-se, no seu edificio, a assembléa geral da benemerita Sociedade Martins Sarmiento, a fim de proceder á eleição dos seus corpos gerentes.

Se não comparecer numero legal de socios para se constituir a assembléa geral, fica esta transferida para o dia 15 immediato, á mesma hora.

CARVÃO

O carvão que, antes da guerra, se vendia a 47670 réis a tonelada, subiu depois a 13.850 réis, vendendo-se actualmente a 227000 réis, e diz-se que vai passar ao preço de 257000 réis a tonelada.

Juventude Catholica

A direcção da Juventude Catholica, d'esta cidade, concedeu o diploma de socios honorarios, a Sr. Ex.^{as} Rev.^{mas} D. Manuel Vieira de Mattos, Arcebispo de Braga, e D. José Lopes Leite de Faria, Bispo de Bragança.

A separação de funcionarios

A commissão de administração publica da camara dos deputados deu já o seu parecer sobre os projectos que lhe foram entregues revogando a lei do afastamento dos funcionarios. Ao que consta, esse parecer é contrario aos referidos projectos com o fundamento de que convem esperar que ao parlamento sejam presentes os recursos dos funcionarios afastados, parte dos quaes já estão elaborados.

Previsão do tempo

O sabio meteorologista Sfeijoon diz o seguinte, com referencia ao tempo provavel desde hoje até ao fim do mez:

Hoje, 23, mudará o estado atmosferico da peninsula.

De 24 a 26, actuarão baixas pressões no Atlantico, entre os Açores, Madeira e Portugal.

No proximo domingo, 27, chuvas no Cantabrico e região parinaica.

Nos dias 28 e 29, haverá chuvas e neves na metade oriental da peninsula. Vento de entre O. e N.

Bilhete de identidade

Na passada quinta-feira, foi apresentado na camara dos deputados um projecto de lei creando um bilhete de identidade obrigatorio para todos os individuos maiores de 18 annos de idade, a partir de 1 de janeiro de 1918.

Camaras municipais

Alguns municipios enviaram ao parlamento uma representação na qual se pede a promulgação d'uma lei que permita ás camaras municipais a cobrança coerciva de todos os seus rendimentos.

Bailes de mascarás

No theatro Gil Vicente realisam se dois deslumbrantes bailes de mascarás, no domingo e terça-feira de carnaval, ostentando o theatro, n'esses dias, uma primorosa ornamentação interior.

Informam-nos que se preparam para se exhibir, alli, engraçados grupos, ricamente vestidos, de modo a divertir e bem impressionar os espectadores, que certamente serão numerosissimos.

No theatro D. Affonso Henriques realisam se tambem, nos mesmos dias, atraentes sessões carnavalescas.

Primeira communhão

Completo, no ultimo sabbado, 9 primaveras, a menina Anna do Rosario Pereira Mendes, filha estremeçada do benquisto commerciante sr. Joaquim Pereira Mendes. N'esse dia foi ministrada á galante creança a primeira communhão, effectuando-se a tocante cerimonia na igreja de S. Domingos, no altar da Virgem do Rosario, que se achava adornado com fino gosto.

Nomeação

Pelo Ministerio da Justiça foi publicado o despacho em que o sr. Antonio Pereira de Freitas, official de diligencias do juizo de direito d'esta comarca, é declarado nos termos de ser substituido por incapacidade physica permanente.

No seu impedimento, foi nomeado official de diligencias substituto o sr. Joaquim Salgado, que já ha tempos exerce esse logar interinamente.

Missa de suffragio

Commemorando mais um anniversario do passamento do commendador sr. José Joaquim da Fonseca, seu filho o nosso amigo sr. José Joaquim da Fonseca, estimado gerente da concelhada Ourivesria Lima, mandou celebrar, na igreja da Misericordia, uma missa de «requiem» e responso, em suffragio da alma do saudoso extincto.

Notas de 5\$000 réis (prata)

Findou no dia 20 do corrente o prazo para a troca das notas de 57000 réis do antigo typo nas delegações e agencias do Banco de Portugal, devendo de futuro effectuar-se na tesouraria da séde do Banco, em Lisboa.

Pedido de casamento

Pelo sr. Domingos de Souza Vinagreiro, conceituado negociante e proprietario d'esta cidade, acaba de ser pedida em casamento a senhora D. Joanna da Silva Guimarães, filha do nosso estimado conterraneo sr. Eduardo da Silva Guimarães, acreditado industrial, para o sr. Joaquim de Magalhães Basto, habil empregado no commercio.

O enlace matrimonial realisa-se em breve.

«A Opinião»

Com este titulo, acaba de apparecer em Lisboa um novo jornal republicano conservador, de que é director o sr. Carlos Faro, tendo como secretario de redacção o sr. José Sarmiento.

Tem um aspecto magnifico e apresenta-se brilhantemente redigido, com uma variada e interessante collaboração.

Ao illustre collega desejamos longas prosperidades.

A carestia do milho

A carta circular do sr. administrador do concelho, responderam mais os seguintes srs. proprietarios:

Herdeiros de Jeronymo Machado de Faria, 1.600 litros; Antonio Luiz Pereira Alves, 4.000; Adolpho Salazar, 1.600; João Antonio Viegas Mendes, 3.200; Antonio Alves de Freitas Torres, 2.400; Luiz Martins Pereira de Menezes, 300; Manuel de Jesus Costa, 400; Antonio Maria Ferreira Baptista, 3.200; Conde de Margaride, em S. João de Ponte, 5.600; herdeiros de D. Adelaide Sophia Cardoso Soares, 4.000; Visconde de Nespereira, 28.000; padre Antonio Augusto Monteiro, 1.200; Emilio da Motta, 1.600; José Martins Vieira, 1.600 litros; José Joaquim Pereira do Sotio-Maior e Menezes, 24.000; D. Leonor Lucinda d'Oliveira Cardoso, 2.400; Luiz Cardoso Martins de Menezes, 800; D. Maria José Ferrão, 10.000; Francisco Ribeiro de Faria, 2.400; D. Emilia Leite Faria Machado, 800; Antonio de Freitas Ribeiro, 12.000. Total, 421.020 litros (526 carros).

Professorado primario livre

A Sociedade dos Estudos Pedagogicos resolveu, em sessão de quarta-feira ultima, emitir o voto de que não seja concedida a isenção ao magisterio primario livre a individuos não diplomados pelas escolas normaes primarias.

SOCIO

PARA a montagem em Braga d'uma industria decentissima e que dá comprovados lucros, pretende-se individuo que disponha de 1.500.000 réis, garantidos por escriptura no proprio estabelecimento. Trata-se com toda a seriedade e fornecem-se as competentes condições.

Carta a esta redacção a V. S.

FESTIVIDADE

Em cumprimento da respectiva disposição estatutaria, realisa-se no dia 27 do corrente—dia de S. Torquato—no seu Santuario, uma festividade em honra do mesmo Santo, a qual constará de missa cantada com exposição do Santissimo Sacramento.

O 14 de Maio

O deputado sr. Pedro Januario do Val Sá Pereira, apresentou ha dias ao parlamento um projecto de lei considerandó dia de festa nacional o dia 14 de maio.

Vae ser publicado no «Diario do Governo», para depois seguir os termos regimentaes.

Carbureto de calcio

O governo inglez permittiu a exportação de carbureto de calcio para Portugal.

Livros para o primeiro grau

Os livros approvados officialmente para os exames do 1.º grau, leitura, analyse e orthographia, são os publicados no «Diario do Governo» de 15 de novembro de 1913 e 13 de janeiro de 1916.

São os seguintes:
Livro de leitura de 2.ª e 3.ª classes, por Maximiliano Azevedo, Raul Brandão e João da Camara; Livro para 2.ª e 3.ª classes, por João Grave; Segundo livro de leitura, por Ulysses Machado; Livro de Leituras para a 2.ª e 3.ª classes, por J. Bartholomeu dos Martyres e Antonio F. dos Santos; Leituras Escolares, para a 2.ª e 3.ª classes, por Correia Pinto e José da Graça.

Festa da arvore

Realisa-se no domingo, com todo o brilho, a annual Festa da Arvore. Embora não se conheça o programma definitivo, elaborado pela commissão organisadora, sabe-se, todavia, que d'elle fazem parte os seguintes numeros:

Cortejo civico, composto das creanças das escolas, de todas as associações de classe, dos centros e corporações representativas; cerimonia da plantação das arvores no local do Proposto; espectáculo desportivo na praça de touros, lanche ás creanças e sessões cinematographicas, generosamente offerecidas pelo proprietario da empreza cinematographica vimaranense.

Tomam tambem parte as auctoridades civis e militares e a escola de I. M. P.

Abastecimento de milho

O governo está diligenciando para que, com toda a urgencia, o paiz seja abastecido de milho. As primeiras remessas a chegar a Lisboa d'aquelle cereal veem das nossas possessões africanas, especialmente de Moçambique.

Enxofre para as vinhas

Segundo nos consta, o governo tem fundadas esperanças de ver satisfeitos pelo governo italiano os pedidos que, por intermedio da legação em Roma, lhe tem feito para concessão de exportação de enxofre destinado á agricultura nacional.

Funcionarios de finanças

O sr. deputado dr. Joaquim d'Oliveira vai apresentar ao parlamento um projecto de lei, para que a lei orçamental n.º 403, de 31 d'agosto de 1915, seja extensiva aos officiaes e aspirantes de finanças, chefes de districto, sub-chefes, fiscaes e aspirantes das repartições de finanças concelhias, isto é, que estes funcionarios gozem das mesmas regalias conferidas a outros funcionarios do Estado por aquella lei.

Match de Foot-Baal

No proximo domingo, 27, teremos um grande match de «Foot-Baal» entre o 1.º team de Foot-Baal Vimaranense e o 1.º team do Foot-Baal Club de Braga.

Reina grande entusiasmo por esta festa sportiva, pois constitue um dos lindos numeros da festa da arvore.

Descanso das pharmacias

Está aberta, domingo, a pharmacia Dias Machado.

Nascimento

Deu á luz uma robusta creancinha do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso presado subscriptor sr. José Maria de Campos, proprietario d'uma sapataria na rua do Dr. Avelino Germano.

ALUGAM-SE a gente honesta, na rua Elias Garcia, n.º 44, dois quartos e uma sala, com cosinha independente, com ou sem mobilia, propios ou não para casal. Para ver e tratar todos os dias, no mesmo predio.

Cinematographos

High-Life Cinema

No proximo domingo, 27, haverá, ás 6 horas, uma sessão cinematographica para os militares de infantaria 20. Entre outros, serão exhibidos os bellos films «Francezes na Alsacia-Lorena», em 2 partes, e «Embarque das tropas portuguezas para Moçambique».

As 9 horas haverá a habitual sessão da moda, dedicada á sociedade elegante, com verdadeiras fitas de arte, escolhidas a capricho, e que por certo chamarão ali grande concurrencia.

Salão Chantecler

No mesmo dia e ás mesmas horas, haverá sessões cinematographicas, sendo a primeira gratuita para as creanças das escolas, que vão acompanhadas dos seus professores.

Passarão pelo écran, nas outras sessões, quadros de reputado renome de applaudidos cinematographistas.

CONCURSO

Está aberto concurso documental, até 20 de março, para provimento de lugares de fiscaes de via e obras da direcção fiscal da exploração dos caminhos de ferro.

VADIOS

Pelo ministerio da justiça foi publicada hontem, no «Diario», a seguinte portaria:

«Manda o governo da Republica portuguesa, por intermedio do ministerio da justiça e dos cultos, que na applicação da citada lei de 20 de julho de 1912 se observe o seguinte:

1.º — Nas sentenças em que os condenados são considerados vadios não tem que determinar-se o tempo minimo ou maximo do internato: o vadio é posto á disposição do governo, que o internará por tempo não inferior a três meses, nem superior a seis annos.

2.º — Se em tais sentenças se fixar tempo certo e determinado para o internato, devem delas recorrer os delegados do procurador do Republica, por offensivas dos artigos 1.º e 11.º da citada lei.

3.º — Entre os minimos e maximos estabelecidos nos citados artigos 1.º e 6.º o ministro da justiça e cultos poderá ordenar a terminação do internato, ouvindo previamente o conselho disciplinar do respectivo estabelecimento, que se pronunciará, tendo em vista o bom comportamento, indole do internado e ainda outras circunstancias que para o caso sejam dignas de ponderação.

4.º — Os condenados em cujas sentenças se houver fixado prazo para o seu internato, devem, por intermedio do ministro da justiça e dos cultos, ser postos em liberdade, logo que termine esse prazo.»

Chronica religiosa

Quinta, 24—Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta, 25—Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 26—Lausperenne nas igrejas da Oliveira e Carmo.

Domingo, 27—Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja dos Santos Passos.

Segunda, 28—Lausperenne na capella de S. Domingos.

Terça, 29—Lausperenne na igreja dos Santos Passos.

Quarta, 1—Lausperenne na igreja da Oliveira.

EDITAL

(2.ª publicação)

A Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Guimarães, distrito administrativo de Braga.

Para cumprimento do artigo 9.º do Regulamento da Lei n.º 295 de 22 de Janeiro de 1915 para o concelho de Guimarães, faz público que a escala de serviço permanente das farmácias, desta cidade, organizada de acordo com os interessados e Juntas de Paróquia civis, e aprovada pela Comissão Executiva da Câmara em sessão de 11 deste mês e ano, é a seguinte:

Domingo 6 de Fevereiro	Farmacia Barbosa
» 13 »	» Alfredo Martins
» 20 »	» Hospital e Martins
» 27 »	» Dias Machado
» 5 » Março	» Alves Mendes
» 12 »	» Rodrigo Dias
» 19 »	» Normal

E assim successivamente.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ser affixados nos logares do costume e em todas as farmácias. Guimarães, Secretaria Municipal, 14 de Fevereiro de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

«A JUVENTUDE»

Único remédio que faz crescer o cabelo, evita a queda e caspa. A venda na **Barbearia Milaneza**, de Manuel Calixto—Porta da Villa.

Resoluções camararias

Na sua ultima sessão, a comissão Executiva da Camara Municipal resolveu:

Nomear guarda dos impostos municipais, o sr. Alberto Virginio Baptista, com direito ao salario diario de 240 e metade das multas que, por sua intervenção, forem applicadas e arrecadadas; nomear guarda da barreira da entrada de Fafe, o sr. Narciso José Pereira Fernandes, com direito ao salario diario de 240 e metade das multas que por sua intervenção forem applicadas e arrecadadas; approvar os seguintes projetos de obras: de reparação e melhoramento no edificio escolar da freguezia de Tagilde, orçada na quantia de 30000; de reparação e melhoramento do caminho publico, no lugar da Fornalha, freguezia de S. Cristovam d'Abbação, orçada na quantia de 70000.

Resolveu mais nomear interinamente as professoras: D. Maria Odete de Oliveira Freitas Guimarães e D. Maria Amalia Sampaio Fernandes, respectivamente, do sexo masculino e feminino das Escolas Centraes d'esta cidade, com direito aos vencimentos legais, a contar do dia 1 do mez corrente; anunciar o arrendamento em hasta publica da casa sita no quintal do edificio das Escolas Centraes, com frente para a villa do picoto, emquanto não fôr necessario para habitação de professores, devendo o producto da renda ser entregue ao Conselho de Assistencia Escolar para que o applique em beneficio da instrucção.

Deliberou, por fim, pôr a concurso dois logares vagos de professoras das Escolas Centraes de esta cidade.

CONCERTO

Está annunciado para sabado, na Assembléa Vimaranense, um magnifico concerto pela distincta soprano-ligeiro senhora Dargallo Collar e seu marido sr. dr. P. Collar.

Em seguida ao concerto haverá baile.

COMMUNICADOS

Aniversario natalicio

No dia 23 do corrente passa o aniversario natalicio do distincto e intelligente academico sr. Joaquim C. Cunha Guimarães, e por esse motivo vem abraçá-lo cordialmente o seu amigo

Alberto Freitas.

A' sombra da Cruz

Na freguezia de S. Jorge de Selho, falleceu, ultimamente, uma irmã do rev. padre Alfredo Gorreia Guimarães e cunhada do sr. Francisco Ignacio da Cunha Guimarães, considerado industrial no Pevidem.

Tambem succumbiu, em S. Torquato, uma tia dos srs. padre Antonio Teixeira de Carvalho, zeloso parcho da Costa, e Elycio, João, Sebastião, Luiz e Joaquim Teixeira de Carvalho, conceituados industriais.

A's familias enlutadas, enviamos as nossas condolencias.

E' impossivel escravisar um povo quando este tomou a firme resolução de ser livre.

Secção humoristica

O celebre general hespanhol Castafios, já anciao, sehiu uma tarde a passeio, concentrado em profundas meditações.

Passou ao lado d'elle uma formosissima manola que lhe estimulou o sangue hespanhol, e o general, voltando-se para ella, disse-lhe, com enthusiasmo:

—Olhe, não te caia a liga, mo-reno.

—Olhe, não lhe caia a baba, general;—respondeu-lhe a manola, requebrando-se para elle; e seguiu.

O professor tinha acabado de explicar o sentido da palavra *recuperar*.

—Diga-me, agora, o menino: Quando seu pae tem passado o dia inteiro a trabalhar, vem para casa cansado, pois não é assim?

—E' sim, senhor.

—E quando chega a noite, e tem concluido todo o trabalho d'esse dia, o que faz elle depois?...

—Isso é o que minha mãe gostava de saber!

Mercado semanal

Eis os preços porque foram vendidos, no ultimo sabbado, os generos abaixo mencionados:

Milho branco, alqueire	770
» amarelo	780
» alvo	900
Centeio	980
Feijão branco	1\$800
» moleiro	1\$100
» amarelo	800
» fradinho	1\$000
Paço	1\$000
Balatas	800
Gallinhas	500
Ovos, duzia	081

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Penca, hespanhola e de Chaves, Sabota, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Alemanha, etc.; Couve Flor e Brocollos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ªs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a im portancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

Edital

(1.ª publicação)

A Câmara Municipal deste concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 10 do proximo mez de Março, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a obra de reparação e melhora-mento do caminho publico no lugar da Fornalha, freguezia de S. Christovão de Abaço, d'este concelho, sob a base de licitação de 70000.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 18 de Fevereiro de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

“O Mundo Illustrado,”

Vlagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, igrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paisagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e na's 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

15000 RÉIS

Com luxuosas capas de percaína, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio grátis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cêrea de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3\$120. Agora **1\$000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

Sapateiro

João Lopes de Almeida, filho de Guilherme Lopes de Almeida, achando-se habilitado a executar qualquer qualidade de obra, tanto de sapato como de homem e creança, offerece-se para trabalhar aos dias em casas Particulares. Tambem faz concertos de qualquer especie.

Rua Elias Garcia, n.º 15

Dinheiro a juro

1:000000
500000

Dão se estas quantias a juro. Quem pretender falle n'esta redacção.

Bom emprego de capital

Vende-se uma propriedade composta de tres moradas de casas terreas, com arvôres de vinho e fructas e com latada, situada no lugar de Caneiros, freguezia de Fermentões, d'este concelho.

Para tratar com o solicitador João do Couto, na rua da Republica, d'esta cidade.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Gadrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literária. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 5 distincões.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericordia GUIMARÃES

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrucção primária, com um professor para cada classe.

Curso comercial diurno e nocturno, este só para empregados no commercio.

A instrucção secundaria, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higiênico. Mesa abundante, servindo-se os alunos á vontade.

Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Enviam programas os directores:

Dr. Alfredo Peixoto
Luiz Gonzaga Pereira.

TIPOGRAFIA SOUSA
Francisco Antunes de Sousa
69, RUA DA REPUBLICA, 71---GUIMARÃES
(Junto á Universidade FERNANDES & CRUZ)
Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos, desde o mais pequeno ao maior formato. Preços modicissimos.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Inauguração da estação de inverno

Chapeus para senhora e creança
Todos os artigos contra a chuva e frio
Novidades de Paris



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabrico. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. A's suas transacções d'alto commercio e no fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria João Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Livraria de S. Paulo—Rua da Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria de S. Paulo—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria de S. Paulo—Rua do Alcazar—Lisboa.
- Biblioteca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga Casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.